

EDUCAÇÃO FÍSICA



CURRÍCULO

Prezados Professores,

O processo de Revisão das Orientações Curriculares de Educação Física da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro deve, segundo as orientações presentes no **Guia de Implementação da Base Nacional Comum Curricular**¹ (2017), “[...] *produzir um documento que tenha como referência as aprendizagens pautadas pela BNCC, que revele a identidade de cada localidade ou região e que seja apropriado pelos educadores como um documento orientador da sua prática*” (2017).

No que se refere às “[...] **aprendizagens pautadas pela BNCC** [...]” é imperioso dar destaque ao fato de que, já, na 2ª Versão Revista da Base Nacional Comum Curricular (2016), o componente curricular Educação Física passara a contar com uma proposta de organização curricular que expressava a média do pensamento de professores, investigadores e gestores brasileiros que vêm, há muitos anos, se dedicando a esta temática.

A expressão do pensamento médio daqueles que têm a área da Educação Física escolar como foco de atuação e estudo, faz da Base Nacional Comum Curricular/Educação Infantil e Ensino Fundamental (2017) um poderoso instrumento de organização de um componente curricular que, historicamente, foi entendido “[...] *como uma atividade destituída de intenção pedagógica, marcada por uma prática meramente recreativa, nos primeiros anos da vida escolar, pelo desenvolvimento da aptidão física e desportiva, nos anos intermediários, e pela dispensa da prática no antigo segundo grau*” (BNCC, 2016).

Tomando como exemplo, em um primeiro momento, a Educação Infantil, é importante destacar, na BNCC (2017), a centralidade que o brincar e os relacionamentos têm na vida das crianças pequenas, possibilidades de aprendizagens, desenvolvimento e socialização (DCNEI, Art. 9º, 2010).

Outro elemento importante, incorporado à etapa da Educação Infantil, na Base Nacional Comum Curricular, inspirado nas DCNEI (Parecer CNE/CEB nº 20/09, 2010) e que tem, na Educação Física, um espaço fértil para o seu desenvolvimento, refere-se aos seis direitos de aprendizagem que devem ser garantidos na Educação Infantil. São eles: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se (BNCC, 2017).

Ainda na etapa da Educação Infantil, a BNCC (2017) assume e estrutura-se a partir da ideia dos **Campos de Experiência** (presentes no Parecer CNE n.º 20/2009) “**como organizadores do currículo da Educação Infantil**” (BNCC, 2017) e, no que diz respeito ao componente curricular Educação Física, há destacada responsabilidade pelo desenvolvimento dos objetivos previstos no **campo de experiência** intitulado **Corpo, gestos e movimentos**.

¹ Guia de Implementação da BNCC (2017) elaborado a partir das contribuições do Consed (Conselho Nacional dos Secretários Estaduais de Educação) e da Undime (União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação) para apoiar gestores estaduais e municipais no percurso de (re)elaboração da proposta curricular de suas redes. Ler mais em: <http://www.consed.org.br/media/meeting/599b30fc60278.pdf> (Consultado em abril de 2018).

Neste sentido, se levarmos em consideração como a temática do Corpo e do Movimento fora tratada e estruturada em documentos curriculares da Educação Infantil anteriores - nos Referenciais Curriculares Nacionais de Educação Infantil / RCNEI (1998) e nas Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil / DCNEI (2010) – é razoável reconhecermos que a BNCC (2017) incorpora um avanço considerável para a área de conhecimento responsável por dar tratamento pedagógico a estes temas na pré-escola, ou seja, a Educação Física.

Em relação ao Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Anos Finais – a BNCC (2017), além de incorporar o acúmulo dos estudos, debates e reflexões desenvolvidos nos últimos 30/40 anos no campo da Educação Física escolar (no que se refere aos aspectos de natureza epistemológica, curricular e metodológica), teve a sensibilidade de captar particularidades históricas deste componente curricular que se referem a: a) especificidades geracionais da formação inicial de seu corpo docente; b) falta de tradição na sua organização curricular; c) fragilidades epistemológicas decorrentes dos contextos político-educacionais das últimas décadas e, como consequência das particularidades anteriores, d) necessidade de adequação às diferentes realidades de infraestrutura pedagógica das escolas existentes no Brasil (ausência de espaços e equipamentos adequados para a realização das aulas de Educação Física).

Neste sentido, a BNCC apresenta as Unidades Temáticas, os Objetos do Conhecimento e as habilidades da Educação Física para o Ensino Fundamental, organizados em quatro blocos, considerando os anos de escolaridade a serem atendidos: **Bloco 1** (1º e 2º anos) – **Bloco 2** (3º, 4º e 5º anos) – **Bloco 3** (6º e 7º anos) – **Bloco 4** (8º e 9º anos).

Esta forma de organização, apresentada pela BNCC, especificamente para o componente curricular Educação Física, cria maiores possibilidades temporais, estruturais e pedagógicas. Em primeiro lugar, para os docentes garantirem a socialização dos conteúdos/temas amparados pela literatura específica e previstos na organização curricular e, em segundo lugar, garante melhores condições aos discentes, de acesso ao conhecimento histórico e culturalmente produzido no âmbito da cultura corporal de movimento e que, por aquelas mesmas razões – temporais, estruturais e pedagógicas – não terem sido objeto de direito de camadas expressivas da população usuárias do sistema público de ensino brasileiro.

No que se refere à “[...] **identidade de cada localidade ou região [...]**”, consideramos que o documento intitulado **Revisitando as Orientações Curriculares de Educação Física** (MATTOS, DEVIDE et al, 2016) exerce o papel fundamental, previsto no referido Guia, de expressar e dar luz ao pensamento, à produção e ao fazer dos professores de Educação Física que atuam na Rede Municipal de Ensino do Rio de Janeiro.

Por se tratar de uma Rede de Ensino de expressiva proporção e com a peculiaridade de oferecer a Educação Física, como componente curricular, desde o ingresso do aluno na Educação Infantil até a conclusão do Ensino Fundamental (inclusive no PEJA), é relevante destacar que o fato deste documento curricular ter sido pensado e elaborado, durante um período de quatro anos (2012 a 2016), por um Grupo de Trabalho composto por quarenta professores da área, representantes das onze Coordenadorias de Educação – CREs - da SME/RJ, e que utilizou o diálogo permanente como metodologia de trabalho, o credencia para compor com a BNCC (2017) esta nova versão (re) elaborada das Orientações Curriculares de Educação Física da Rede Municipal de Ensino do RJ.

Nesse contexto e, ainda, considerando as orientações presentes no Guia de Implementação da Base Nacional Comum Curricular (2017), no sentido de valorar **“a identidade de cada localidade e região”**, é importante, também, levar em conta a diversidade geracional dos professores e de seus correspondentes períodos de formação acadêmica, visto que, na Rede Municipal em questão, há docentes ingressantes nos concursos de 1985, 1988, 1992, 2001, 2003, 2006, 2010 e, no mais recente, em 2015.

Outra variável que dá protagonismo e particulariza a Educação Física nesta Rede de Ensino diz respeito aos seus números, sempre tão expressivos, como por exemplo, o fato deste componente curricular estar presente em todas as escolas do Ensino Fundamental e possuir em torno de 3.300 profissionais, configurando, atualmente, o segundo maior quadro de professores regentes.

Este, talvez, seja o ponto estratégico de toda e qualquer elaboração de um documento de Orientação Curricular. Isto porque de nada adiantará o esforço de inúmeras pessoas e de equipes de trabalho, de nada valerá o custo financeiro para concretizar esta iniciativa, se aqueles que estão no chamado “chão da escola” não se apropriarem e não usufruírem do conjunto de conceitos, normas e procedimentos presentes em um documento desta natureza.

Portanto, entendemos que serão fundamentais as ações de formação continuada e em serviço para e com os Professores Regentes de Educação Física desta Rede Municipal de Ensino (recém-ingressantes e “veteranos”) para que, gradativamente, seja gerado um movimento de apropriação do Currículo Carioca de Educação Física por intermédio da propagação de uma “onda” de formação em serviço.

Entretanto, esta “onda” não se propagará se não se perceber que o aluno que está na escola é um cidadão de direitos, independente de sua origem socioeconômica, de sua etnia, de sua orientação sexual, de sua opção religiosa, etc. Por ser um cidadão de direitos, ele tem, entre tantos, o direito de se apropriar com qualidade, do conjunto de conhecimentos produzidos, histórica e culturalmente, no âmbito da cultura corporal do movimento.

E, no que se refere ao tema direito de acesso, certamente, é neste aspecto que reside o grande avanço da BNCC (2017) em relação aos pretéritos documentos de orientação curricular nacionais e locais. De acordo com o Art. 1º da Resolução CNE/CP, N. 02/2017, que institui e orienta a implementação da BNCC (2017):

A presente Resolução e seu Anexo instituem a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais como direito das crianças, jovens e adultos no âmbito da Educação Básica escolar, e orientam sua implementação pelos sistemas de ensino das diferentes instâncias federativas, bem como pelas instituições ou redes escolares (BNCC, 2017, p. 4).

Estes conhecimentos têm, na escola, o espaço privilegiado para a sua socialização e, no professor de Educação Física, o agente qualificado, academicamente, para exercer o papel de socialização.

² Documento responsável pela revisão e atualização das Orientações Curriculares de Educação Física publicadas em 2010 (RETONDAR, 2010)

Portanto, a Revisão das Orientações Curriculares de Educação Física da Rede Municipal de Ensino do Rio de Janeiro, produzida a partir do diálogo fértil, respeitoso e propositivo entre a **BNCC** (BRASIL, 2017) e o documento intitulado **Revisitando as Orientações Curriculares de Educação Física: documento teórico-metodológico** (SME, 2016) se valeu daquilo que estes dois documentos trazem de melhor para o contexto da organização curricular da disciplina de Educação Física na Rede Municipal de Ensino do Rio de Janeiro, qual seja, a tradução das especificidades teóricas, metodológicas e epistemológicas da referida área, em conjunto com as suas especificidades estruturais, didáticas e pedagógicas para uma linguagem que incorpore estas variáveis e que projete a realidade atual deste componente curricular (com pouca tradição de organização curricular) para um cenário próximo, com possibilidades concretas de superação dos problemas apontados.

Importante darmos destaque ao fato de que este documento incorpora o conceito de competência, presente na BNCC (2017), compreendendo-o como o conhecimento em ação, expresso no Art. 2º da Resolução CNE/CP, N. 02/2017: “As aprendizagens essenciais são definidas como conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e a capacidade de os mobilizar, articular e integrar, expressando-se em competências” (BNCC, 2017, p. 4).

Ao fim do documento, uma seção chamada “Comentários Pedagógicos”, destaca particularidades do componente curricular Educação Física. O material visa destacar os avanços e as particularidades do componente, contemplados pela BNCC, quanto à distribuição dos conteúdos a serem desenvolvidos em blocos compostos por dois ou três anos de escolaridade.

1.º e 2.º ANOS		COMPONENTE CURRICULAR – EDUCAÇÃO FÍSICA	
		HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
CULTURA CORPORAL DO MOVIMENTO	JOGOS	Usar variados jogos e brincadeiras, de forma individual e coletiva, valorizando o seu caráter lúdico.	JOGOS POPULARES REGIONAIS
		Desenvolver a coordenação motora ampla, associada ao estímulo, à imaginação e à criatividade a partir de jogos simbólicos, executando movimentos corporais.	
		Desenvolver conceitos de seriação e classificação com jogos de construção,.	
		Praticar jogos populares e coletivos com regras simples, expressando-se através da representação corporal.	
		Inferir conceitos de grandeza, sequência lógica, códigos de leitura e escrita, cores, noções de tempo e espaço.	
		Desenvolver uma conexão entre o real e o imaginário através de jogos de construção com regras mais elaboradas,.	
	GINÁSTICAS	Reconhecer, de forma mediada, os primeiros elementos da ginástica geral.	GINÁSTICA GERAL
		Expressar, de forma lúdica, os primeiros movimentos ginásticos, enfatizando o prazer em participar, em detrimento da execução de técnicas específicas.	
		Praticar movimentos ginásticos, demonstrando noções básicas de domínio corporal.	
		Identificar, de forma livre e espontânea, os primeiros fundamentos da ginástica, já iniciando o uso de aparelhos.	

1.º e 2.º ANOS		COMPONENTE CURRICULAR – EDUCAÇÃO FÍSICA	
		HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
CULTURA CORPORAL DO MOVIMENTO	ESPORTES	Aplicar movimentos que remetam a esportes de marca, já consagrados pela cultura popular, com regras adaptadas, de forma lúdica.	<p style="text-align: center;">ESPORTES DE MARCA E DE PRECISÃO</p>
		Operar movimentos básicos do atletismo.	
		Operar equipamentos específicos de algumas modalidades esportivas de marca, de forma lúdica e meramente exploratória.	
		Empregar movimentos que remetam a esportes de precisão, já consagrados pela cultura popular.	
		Usar equipamentos específicos, como bolas, raquetes, tacos.	
		Desenvolver as competências comunicativa e visual com os primeiros movimentos do esporte escolar,.	

1.º e 2.º ANOS		COMPONENTE CURRICULAR – EDUCAÇÃO FÍSICA	
		HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
CULTURA CORPORAL DO MOVIMENTO	DANÇAS	Diferenciar atividades rítmicas e expressivas, recriando-as de forma livre e espontânea.	<p style="text-align: center;">DANÇAS COMUNITÁRIAS E REGIONAIS</p>
		Empregar movimentos que remetam à identificação de animais, profissões, esportes, e/ou outras práticas cotidianas.	
		Interpretar as cantigas de roda através de sua letra, ritmo e melodia, a partir de movimentos rítmicos e coreográficos.	
		Praticar movimentos que remetam a práticas cotidianas do universo infantil.	
		Expressar-se, de forma simbólica, explorando corporalmente o espaço disponível.	

3.º, 4.º e 5.º ANOS		COMPONENTE CURRICULAR – EDUCAÇÃO FÍSICA	
		HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
CULTURA CORPORAL DO MOVIMENTO	JOGOS	Demonstrar domínio de conceitos de grandeza e sequência lógica em jogos e brincadeiras,	JOGOS POPULARES DO BRASIL E DO MUNDO E DE MATRIZES INDÍGENA E AFRICANA
		Demonstrar atitude de respeito e socialização em jogos cooperativos,.	
		Praticar jogos e brincadeiras típicos das culturas africana e indígena.	
		Participar de jogos e brincadeiras, de forma individual e coletiva, Identificardiferenças de habilidade motora, gênero, idade, força, já começando a demonstrar uma postura cooperativa e solidária.	
		Coordenar de regras, identificando a sua aproximação com determinados esportes coletivos, vivenciar alguns “grandes jogos”, e/ou jogos esportivos.	
		Usar elementos técnicos e táticos de forma mais elaborada, realizando deslocamentos e movimentações.	
		Propor em grupos jogos cooperativos e inclusivos, assumindo uma postura solidária.	
		Identificar suas regras e características básicas, participando de jogos de matriz africana.	
		Usar os primeiros elementos técnicos e táticos característicos, de forma ainda pouco elaborada, participando dos chamados “grandes jogos”, pré-requisitos básicos para a iniciação de esportes coletivos.	
	GINÁSTICAS	Usar materiais e objetos de apoio, através acrobacias e malabarismos mais elaborados.	GINÁSTICA GERAL
Usar o próprio corpo como meio de construção de figuras variadas.			
Empregar elementos da ginástica geral, acrobática e circense.			
Empregar a ginástica, a partir de situações didáticas que estimulem o conhecimento sobre o próprio corpo.			

3.º, 4.º e 5.º ANOS		COMPONENTE CURRICULAR – EDUCAÇÃO FÍSICA	
		HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
CULTURA CORPORAL DO MOVIMENTO	ESPORTES	Selecionar movimentos que remetam a esportes consagrados pela cultura popular, com regras adaptadas, sem função competitiva (mas sim, lúdica!).	ESPORTES DE CAMPO, DE REBATIDA, DE REDE, DE PAREDE E DE INVASÃO
		Relacionar movimentos básicos de esportes de campo e taco, explorando diferentes formas de execução.	
		Apontar estratégias táticas na participação de grandes jogos, com regras adaptadas dos esportes coletivos.	
		Inferir semelhanças e diferenças, demonstrando uma postura solidária e cooperativa em seu grupo de atuação, a partir de variados esportes de invasão,	
	DANÇAS	Diferenciar mímica de imitação, com expressões corporais.	DANÇAS DO BRASIL E DO MUNDO E DE MATRIZES INDÍGENA E AFRICANA
		Constituir coreografias com apoio docente, participando de atividades rítmicas e expressivas, pela vivência livre de movimentos.	
		Inferir origem, características e movimentos coreográficos das danças folclóricas de diferentes regiões do Brasil.	
		Identificar características, vestimentas e significados de danças típicas de sua região, a partir de entrevistas com familiares e amigos em sua comunidade.	
		Diferenciar ritmos e das mais variadas danças, a partir de diferentes passos, conduções e deslocamentos coreográficos.	
		Praticar atividades rítmicas e expressivas, pela vivência de movimentos.	
		Identificar a origem histórica, características e movimentos coreográficos de danças folclóricas de diferentes regiões das Américas.	

3.º, 4.º e 5.º ANOS		COMPONENTE CURRICULAR – EDUCAÇÃO FÍSICA	
		HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
CULTURA CORPORAL DO MOVIMENTO	LUTAS	Propor jogos de oposição que desenvolvam habilidades para a iniciação às lutas.	<p style="text-align: center;">LUTAS REGIONAIS</p> <p style="text-align: center;">E DE MATRIZES</p> <p style="text-align: center;">INDÍGENAS E AFRICANAS</p>
		Propor de jogos de oposição com regras mais elaboradas presentes nas lutas.	
		Relacionar as características e diferenças de lutas individuais, em par, em pequenos grupos.	
		Propor lutas de matrizes indígenas.	
		Praticar um repertório de atividades relacionadas à prática de lutas regionais e indígenas.	
		Praticar lutas de matrizes africanas.	

6.º e 7.º ANOS		COMPONENTE CURRICULAR – EDUCAÇÃO FÍSICA	
		HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
CULTURA CORPORAL DO MOVIMENTO	JOGOS	Usar regras simples e fundamentos básicos dos jogos adaptados às necessidades do contexto escolar.	JOGOS DE SALÃO E JOGOS ELETRÔNICOS
		Praticar de jogos com temáticas relacionadas a conhecimentos sobre o seu corpo, com enfoque na questão da higiene.	
		Identificar conceitos básicos do jogo de xadrez.	
		Analisar de forma crítica e reflexiva, a influência dos jogos eletrônicos em sua vida cotidiana.	
		Correlacionar jogos eletrônicos, numa abordagem didática e pedagógica, com conteúdos de outras áreas do conhecimento.	
		Operar jogos eletrônicos com temáticas relacionadas a conhecimentos sobre o corpo.	
	GINÁSTICAS	Reconhecer os fundamentos da ginástica de condicionamento físico, utilizando aparelhos adaptados às suas possibilidades de ação.	GINÁSTICAS DE CONDICIONAMENTO FÍSICO
		Selecionar, de forma espontânea e lúdica, alguns fundamentos da ginástica de condicionamento físico.	
		Correlacionar os fundamentos da ginástica com os esportes técnico-combinatórios.	
		Empregar alguns elementos das ginásticas sueca, francesa e calistênica.	

6.º e 7.º ANOS		COMPONENTE CURRICULAR – EDUCAÇÃO FÍSICA	
		HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
CULTURA CORPORAL DO MOVIMENTO	ESPORTES	Empregar os fundamentos básicos de algumas modalidades esportivas de marca, precisão e invasão em situações de jogo coletivo.	ESPORTES de MARCA, de PRECISÃO, de INVASÃO E TÉCNICO-COMBINATÓRIOS ESPORTES PARALÍMPICOS
		Identificar semelhanças e diferenças de variados esportes de invasão, de marca e de precisão.	
		Empregar variados esportes de invasão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.	
		Aplicar estratégias táticas em situações de jogo a partir de várias possibilidades de esportes de invasão.	
		Correlacionar alguns esportes técnico-combinatórios com as ginásticas e suas modalidades.	
	DANÇA	Identificar diferenças e semelhanças em relação ao ritmo, ao tempo e ao espaço de diferentes estilos de danças urbanas.	DANÇA URBANAS
		Construir coreografias individuais e coletivas, a partir das danças urbanas conhecidas.	
		Construir coletivamente letras de músicas e coreografias a partir de um tema ou projeto proposto pela escola.	
	LUTAS	Usar elementos básicos de diferentes lutas, típicas do Brasil.	LUTAS DO BRASIL
		Empregar elementos variados da capoeira, em forma de jogos e brincadeiras.	
		Aplicar atividades que exijam o combate, em diferentes distâncias, além do uso de ações distintas, como o contato direto ou não.	
		Empregar ações relativas a imobilizações ou toques.	

8.º e 9.º ANOS		COMPONENTE CURRICULAR – EDUCAÇÃO FÍSICA	
		HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
CULTURA CORPORAL DO MOVIMENTO	GINÁSTICAS	Usar a ginástica de conscientização corporal, a partir de situações didáticas, exercitando-se em duplas e grupos, assumindo uma atitude colaborativa.	GINÁSTICAS DE CONSCIENTIZAÇÃO CORPORAL
		Usar o próprio corpo para a construção de movimentos em grupo, mesclando elementos de vários tipos de ginástica.	
		Aplicar elementos de algumas modalidades de ginástica de conscientização corporal.	
		Debater sobre a imposição de modismos e padrões de beleza impostos pela sociedade contemporânea, a partir da prática da ginástica.	
	ESPORTES	Construir estratégias e táticas em situações de jogo a partir da prática de esportes de rede, de parede, campo, rebatida e invasão.	ESPORTES DE INVASÃO, REDE/PAREDE, CAMPO E REBATIDA E ESPORTES PARALÍMPICOS
		Organizar uma gincana de esportes, dividindo os conhecimentos com outras turmas da escola.	
		Praticar esportes de invasão e de combate, a partir da solução de problemas que possam surgir, como uso do espaço físico, do material didático e da recriação de regras.	
	DANÇAS	Organizar festivais de dança, apresentando coreografias construídas coletivamente, a partir da apropriação reflexiva de modelos midiáticos e sua reconstrução social.	DANÇAS DE SALÃO
		Demonstrar atitudes e valores como cooperação, solidariedade e respeito às diferenças a partir da prática de variadas danças de salão.	
Selecionar de forma prazerosa e apreciativa, a partir da prática de alguns tipos de danças de salão.			

8.º e 9.º ANOS		COMPONENTE CURRICULAR – EDUCAÇÃO FÍSICA	
		HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
CULTURA CORPORAL DO MOVIMENTO	LUTAS	Demonstrar respeito ao oponente, repudiando a violência e garantindo a integridade física de ambos, a partir de atividades que exijam o combate.	LUTAS DO MUNDO
		Produzir de forma escrita e oral, informações conceituais (regras, histórico) e atitudinais (respeito, cuidado com o outro) acerca das lutas através de Seminário. .	
		Demonstrar domínio corporal e/ou cognitivo dos fundamentos de ataque, defesa e controle, usados em diferentes lutas praticadas em todo o mundo, a partir da organização e participação de um festival de jogos de oposição.	
	PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURAS	Aplicar algumas práticas corporais de aventura urbanas, adaptadas ao espaço e às condições disponíveis no ambiente escolar.	PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA: URBANAS E DA NATUREZA
		Empregar atividades orientadas pelo professor, respeitando os cuidados com a própria segurança e do outro.	
		Empregar algumas práticas corporais de aventura da natureza, adaptadas ao espaço e às condições disponíveis no ambiente escolar e seu entorno.	
		Empregar atividades orientadas pelo professor, respeitando os cuidados com a segurança e com o meio ambiente.	

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL .Referenciais Curriculares Nacionais de Educação Infantil,1998.

_____.Ministério da Educação. Base Comum Curricular, 2017.

_____.Ministério da Educação Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil,2010.

_____.Ministério da Educação. Resolução CNE/n.02 de dezembro de 2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/RESOLUCAOCNE_CP222DEDEZEMBRODE2017.> Acesso em: 10 abr.2019.

RIO DE JANEIRO. Secretaria Municipal de Educação. Revisitando as Orientações de Educação Física: documento teórico-metodológico, Rio de Janeiro,2016.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ALVES, Maria Luiza Tanure. Educação Física Escolar: atividades inclusivas, SP. Phorte Editora.

ASSIS, Sávio. Reinventando o Esporte: Possibilidades da Prática Pedagógica, SP. Ed. Autores Associados.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

.BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96. Brasília: SEED/MEC, 1996.

BRASIL. Lei que inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-brasileira e Indígena” nº 11.645/2008. Brasília: SEED/MEC, 2008.

BRASIL. Lei que Institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying) nº 13.185/15, Brasília: Presidência da República, 2015.

BRASIL. Marcos Político-Legais da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2010.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. Educação Física. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CUNHA, Débora Alfaia da, e FREITAS, Claudio Lopes de. Apostila de jogos infantis africanos e afro-brasileiros, UFPA/CUNTINS, 2010.

DARIDO, Suraya Cristina e JUNIOR, Osmar Moreira de Souza. Para ensinar Educação Física: possibilidades de intervenção na escola, SP. Papyrus, 2007.

DARIDO, Suraya Cristina. Educação Física Escolar: Compartilhando Experiências, SP. Phorte Editora.

GONZÁLEZ, F. J. e BRACHT, V. Metodologia do ensino dos esportes coletivos, ES. Univ. Federal de Vitória, 2012.

RETONDAR, Jeferson. 70 maneiras de jogar e entrar no jogo, RJ. Editora Vozes.

SANTOS, Gisele F. de L. Jogos tradicionais e a Educação Física, PR. EDUEL, 2012.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. Núcleo Curricular Básico Multieducação. Rio de Janeiro (Brasil). 1996.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. Orientações Curriculares de Educação Física. Rio de Janeiro (Brasil). 2010.

SOLER, Reinaldo. Jogos Cooperativos, RJ. 3ª edição, Editora Sprint, 2006.

SITES PARA CONSULTA

<https://br.pinterest.com/explore/aulas-de-educacao-fisica/>

<http://brincadeirasderua.zip.net/>

<https://canaldoensino.com.br/blog>

<http://www.educopedia.com.br/>

<http://www.multirio.rj.gov.br/>

<http://portaldoprofessor.mec.gov.br>

http://professoralexandrerocha.com.br/wp-content/uploads/2016/08/1_Ginastica-geral.pdf